Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Curso Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio
Colégio Técnico Industrial de Santa Maria - CTISM





Algoritmos e Programação

luciana.lourega@ufsm.br



Funções 💩

- Porque usar funções?
- Para permitir o reaproveitamento de código já construído (por você ou por outros programadores);
- Para evitar que um trecho de código que seja repetido várias vezes dentro de um mesmo programa;
- Com o uso de uma função é preciso alterar apenas dentro da função que se deseja;
- Para que os blocos do programa não fiquem grandes demais e, por consequência, mais difíceis de entender;
- Para separar o programa em partes(blocos) que possam ser logicamente compreendidos de forma isolada.

Formato geral de uma função em C:

```
    tipo_da_funcao NomeDaFuncao (lista_de_parametros)
{
        // corpo da função
}
```

A Lista_de_Parametros, também é chamada de Lista_de_Argumentos, é opcional.



- O tipo da função pode ser qualquer um dos mostrados até agora e representa o tipo do dado que é retornado pela função.
- Caso a função não retorne nenhum valor dizemos que ela é do tipo void.
- E caso não seja especificado nenhum tipo, por padrão a função retorna um inteiro.



- Entre parênteses estão os parâmetros da função que é constituído pelos nomes das variáveis que se deseja passar para função separados por vírgulas e acompanhados de seus respectivos tipos.
- No caso da função não conter parâmetros a lista de parâmetros será vazia, mas mesmo assim será necessário utilizar os parênteses.

- No corpo da função vem o código em C, este código é privativo da função, ou seja, nenhuma outra função poderá acessá-la com nenhum comando, exceto por meio de uma chamada a função.
- Isso quer dizer que o código da função não pode afetar outras partes do programa, a menos que sejam utilizadas variáveis Globais.

- Isto porque as variáveis contidas em uma função são locais, só existem naquela função. Essas variáveis são criadas quando entram na função e destruídas ao sair.
- Para entender melhor o uso de funções vamos ver um exemplo abaixo.
- Este programa calcula o fatorial de um número qualquer.

include<stdio.h>

include<conio.h



int CalculaFatorial (int x); /*protótipo da função*/

/*Com o protótipo é possível que o compilador verifique se existe erros nos tipos de dados entre os argumentos usados para chamar uma função e a definição de seus parâmetros.

• Além de verificar se a quantidade de argumentos é igual a quantidade de parâmetros, caso contrário, causará erros na execução do programa*/



void main(){

int Num, Fatorial; /*variáveis locais só podem ser acessadas dentro da função principal.*/ printf("Digite o numero o qual deseja saber o fatorial"); scanf("%d",&Num);

Fatorial=CalculaFatorial(Num);

/*Chama a função que calcula o fatorial. O valor retornado pela função é atribuído para a variável "fatorial", que deve ser do mesmo tipo do que o tipo de dados que a função retorna. E o argumento Num é o parâmetro a ser passado para a função e deve ser do mesmo tipo do argumento x da função */

 /*Qualquer modificação no seu valor é feito apenas na variável x, não alterando o valor da variável usada na chamada */

```
printf("Fatorial: %d", Fatorial); /*Imprime o valor na tela*/
getch(); /*Retorna após pressionar uma tecla*/
}
```

int CalculaFatorial(int x){

/*Esta função recebe como parâmetro o valor de x que é o número que o usuário digitou (Num) e retorna o fatorial desse número que é um inteiro, portanto a função retorna um dado do tipo inteiro.*/

- int cont,Fat;
 - Essas variáveis são locais pois só podem ser acessadas dentro desta função, aqui elas são criadas e após a execução da função elas são destruídas.

```
Fat=1;
for(cont=0;cont<x;cont++)
Fat=Fat*cont;
return (Fat); /*Retorna o valor calculado e atribuído a variável Fat*/
```



- O comando return usado no final da função é o responsável por retornar um valor para a instrução que o chamou, neste caso para a variável Fatorial. Que por sua vez é impressa na tela.
- Exemplo:
- #include <stdio.h>
- #include <conio.h>
- float sqr (float num);

```
int main ()
       float num,sq;
       printf ("Entre com um numero: ");
       scanf ("%f",&num);
       sq=sqr(num);
       printf ("\n\nO numero original e: %f\n",num);
       printf ("O seu quadrado vale: %f\n",sq);
       getch();
float sqr (float num)
       num=num*num;
       return num;
```

Parâmetros

- A fim de tornar mais amplo o uso de uma função, a linguagem C permite o uso de parâmetros.
- Estes parâmetros possibilitam que se definida sobre quais dados a função deve operar.
- Parâmetros são valores que as funções recebem da função que a chamou.
 Portanto, os parâmetros permitem que uma função passe valores para outra.

- Parâmetros podem ser passados para as funções de duas maneiras:
 - Passagem de parâmetro por valor
 - Passagem de parâmetro por referência.
- Na passagem por valor uma cópia do valor do argumento é passado para a função.
- No exemplo a seguir as variáveis x e t não ocupam a mesma posição de memória.

 Modificações feitas em x não alteram o valor de t, da mesma forma que modificações feitas em t não alteram o valor de n.

```
sqr (int x){
    x=x*x;
    return(x);
}
main (){
    int t=10;
printf("%d %d",sqr(t)t); //saída do programa 100 e 10.
}
```

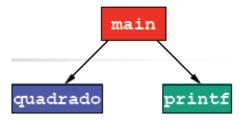
- int x=5, y=3, z;
- z = adicao (x, y);
- O que fizemos nesse caso foi chamar a função adicao passando os valores de x e y, que significam 5 e 3 respectivamente, e não as próprias variáveis.

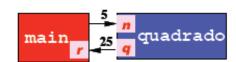
```
int addition (int a, int b)

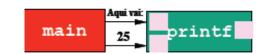
z = addition ( 5 , 3 );
```

Dessa maneira, quando a função adicao está sendo chamada, o valor de suas variáveis a e b tornam-se 5 e 3 respectivamente, mas qualquer modificação de a ou b dentro da função adicao não afetará os valores de x e y fora dela, porque as variáveis x e y não foram passadas para a função, somente seus valores.

```
#include <stdio.h>
    int quadrado(int);
    main()
    int r;
    r = quadrado(5);
    printf("Aqui vai: %d",r);
    int quadrado(int n)
    int q;
    q = n * n;
    return q;
```







Funções...

Na passagem de parâmetro por referência:

• Ocorre quando alterações nos parâmetros formais, dentro da função, alteram os valores dos parâmetros que foram passados para a função.

• Este nome vem do fato de que, neste tipo de chamada, não se passa para a função os valores das variáveis, mas sim suas referências (a função usa as referências para alterar os valores das variáveis fora da função).



- Quando queremos alterar as variáveis que são passadas para uma função, nós podemos declarar seus parâmetros formais como sendo ponteiros.
- Os ponteiros são a "referência" que precisamos para poder alterar a variável fora da função.
- O único inconveniente é que, quando usarmos a função, teremos de lembrar de colocar um & na frente das variáveis que estivermos passando para a função. Veja um exemplo:

Exemplo

```
#include <stdio.h>
#include <conio.h>
void Swap (int *a, int *b); //protótipo da função
int main (void)
int num1, num2;
num1=100;
num2=200;
Swap (&num1,&num2);
printf ("\n\nEles agora valem %d %d\n",num1,num2);
getch();}
```

22

```
void Swap (int *a,int *b)
  int temp;
   temp=*a;
   *a=*b;
   *b=temp;
//temp=100 *a=200 *b=100
```

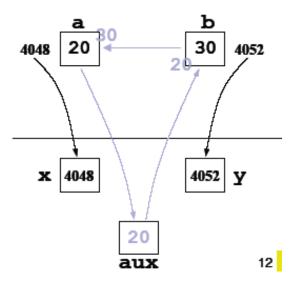


- Não é muito difícil. O que está acontecendo é que passamos para a função Swap o endereço das variáveis num1 e num2.
- Estes endereços são copiados nos ponteiros a e b. Através do operador * estamos acessando o conteúdo apontado pelos ponteiros e modificando-o.
- Mas, quem é este conteúdo? Nada mais que os valores armazenados em num1 e num2, que, portanto, estão sendo modificados!

```
#include <stdio.h>
#include <conio.h>
//void swap(int*, int*);
void swap(int *x, int *y)
  int aux;
  aux=*x; *x=*y; *y=aux;
  return;
main()
  int a=20, b=30;
  swap(&a,&b);
  printf("a=%d e b=%d",a,b);
  getch();
  return(0);
```



عوو



Vetores e Matrizes como parâmetro:

- Vetores e matrizes são sempre passados por referência na linguagem C.
- Quando declaramos um vetor em C, a variável correspondente a esse vetor é uma referência à região de memória onde o mesmo é armazenado.
- Ao aplicarmos um índice a esse vetor, é que estamos nos referindo a um elemento.

```
void ordena(int v[],int n) {
int i,k;
do
k = 0;
for(i=0; i < n-1; i++)
if(v[i] > v[i+1])
troca(&v[i],&v[i+1]);
k++); }
while(k!=0);
```

- No exemplo acima, "v[]" denota um vetor, cujo tamanho não é fixado na função, já que o mesmo depende do parâmetro efetivo.
- O segundo parâmetro, "n" indica o tamanho do parâmetro efetivo e deve ser preenchido ao se chamar a função.
- O exemplo abaixo mostra alguns usos da função "ordena".

```
... int a[10];
... ordena(a,10);
//função que retorna o somatorio dos elementos de um vetor de n elementos
  int somatorio(int v[], int n)
    int i,soma=0;
    for(i=0;i<n;i++){
    soma=soma +v[i];
    printf("soma:\n%d",soma);
    return soma;
```

```
int main()
{
     int v[10],result,i;
     for(i=0;i<10;i++)
     v[i]=i;
     result= somatorio(v,10);
     getch();
}</pre>
```

```
#include <stdio.h>
void imprime (int vet[])
                                    Não é preciso informar o tamanho do
    int i;
                                    índice...
    for (i=0; i < 5; i++),
    printf ("%d ", vet [i]);
                                       ...mas deve-se tomar cuidado na hora de manipular
    printf ("\n\n");
                                       ao vetor, pois caso o programa "tente" acessar um
                                       índice que não existe, o resultado será indesejado.
int main (void)
    int matriz1 [5] = \{1, 2, 3, 4, 5\};
    imprime_1(matriz1);
```

```
#include <stdio.h>
#include <conio.h>
#include <string.h>
  void funcao(int vetor[]){
     int soma = 0;
     for (int i = 0; i < 10; i++)
       soma += vetor[i];
     printf("soma = %d", soma);
```

```
int main(void){
      int vetor[10];
      //apenas inicializacao do conteudo for (int i = 0; i < 10; i++)
         vetor[i] = i;
//chama sua função passando o vetor como parâmetro
//note que não é necessário o uso explicíto de um ponteiro
  funcao(vetor);
```

 Quando vamos passar um vetor como argumento de uma função, podemos declarar a função de três maneiras equivalentes. Seja o vetor: int matrx [50];

• e que queiramos passá-la como argumento de uma função **func()**. Podemos declarar **func()** das três maneiras seguintes:

void func (int matrx[50]);
void func (int matrx[]);
void func (int *matrx);



- Nos três casos, teremos dentro de func() um int* chamado matrx.
- Ao passarmos um vetor para uma função, na realidade estamos passando um ponteiro.
- Neste ponteiro é armazenado o endereço do primeiro elemento do vetor.



- Passagem de matriz como parâmetro da função:
 - tipo retorno nome(tipo m[][dim2],...)
- dim2 deve ser fornecido para que o compilador possa calcular o deslocamento em bytes em relação ao endereço do primeiro elemento para uma determinada posição.
- //função que calcula a soma de duas matrizes de n linhas e m colunas.

```
void soma(int A[][10], int B[][10], int C[][10], int n,int m)
{
  int i,j;
for(i=0;i<n;i++)
  for (j=0;i<m;j++)
    C[i][j]= A[i][j]+B[i][j];
}</pre>
```

void funcao(int matriz[][10]) int i; int j; //zerando a matriz for (i = 0; i < 10; i++)for(j = 0; j < 10; j++) matriz[i][j] = 0;

```
int main()
{
  int matriz[10][10];
  int i;
  int j;
```

//chama sua função passando a matriz como parâmetro

//note que não é necessário o uso explicíto de um ponteiro

```
funcao (matriz);

for (i = 0; i < 10; i++){
    for(j = 0; j < 10; j++)
        printf("%d ", matriz[i][j]);
    printf("\n");
    }
    getch();}</pre>
```